

## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



## **UM OLHAR PARA OS ESPAÇOS**

Esthefanie Eduarda Barbosa (apresentador)<sup>1</sup> Fernanda Klimaszewski (apresentador)<sup>2</sup> Gabriela Fahl (orientador)<sup>3</sup>

Categoria: Extensão e Cultura<sup>4</sup>

Resumo: Diante de várias leituras realizadas, incluindo a análise das práticas pedagógicas discutidas em sala de aula na Disciplina de Ensino de Geografia: conteúdo e metodologia, sobre a ação pedagógica do professor de Geografia dentro de sala de aula, buscou-se por respostas sobre como estas ações devem ser elaboras e também construídas junto com os estudantes do Ensino Fundamental. Com fundamentação focada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Geografia, pode-se ter uma grande ideia do quão amplo o trabalho do professor pode ser; partindo das práticas voltadas para os Princípios de Raciocínio Geográfico, os campos de experiências abordados proporcionam alguns vieses de articulações pedagógicas para que a prática diária não caia na mesmice, mas sim que abranja a todos os conteúdos citados na mesma. Com leituras mais aprofundadas da BNCC de geografia, pode-se apontar algumas características que chamam a atenção para seu desenvolvimento dentro de sala de aula e também para a sua importância em trabalhar com as mesmas. São descritas na unidade I da geografia O Sujeito e seu lugar no mundo, em 5 principais concepções geográficas: espaço, paisagem, lugar, território e região. Cada um destes itens acima citado tem fundamental importância na construção social da criança, pelos motivos de, além de trabalhar a ideia de geografia voltada para o amplo e lúdico, a participação ativa da criança na vida em sociedade proporciona que a mesma consiga solucionar problemas por si só, desenvolvendo o pensamento crítico. Lembra-se aqui também que tudo o que for trabalhado na questão da geografia deve ser planejado com o pensamento voltado para o centro do conhecimento, ou seja o estudante. Não podese falar em construção de conhecimento com participação dos envolvidos sem trabalhar com a realidade imposta pelos mesmos provedores da ação pedagógica. Englobar a realidade próxima do estudante no planejamento acaba gerando resultados mais satisfatórios e realizações promissoras em relação a qualquer tema abordado, seja ele específico ou interdisciplinar.

Acadêmica da 8ª fase da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim, Curso de pedagogia, esthefanieeduarda@icloud.com

Acadêmica da 8ª fase da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus de Erechim, Curso de pedagogia. fernanda\_klima333@hotmail.com

Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim. gabi.fahl@hotmail.com

<sup>4</sup> Formato: Pôster



## Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS Vol. VII (2017) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Geografia. Ação pedagógica. Planejamento.